



centro virtual de
**divulgação
e estudo do
espiritismo**

Entrevista

Edvaldo Kulcheski

**As funções dos centros de
força e da epífase**

Tema: **As funções dos centros de força e da epífise**

Entrevistado: **Edvaldo Kulcheski**

Período: **agosto de 2003**

Nota: O conteúdo das respostas é de inteira responsabilidade do autor, cabendo ao CVDEE o papel de divulgação e incentivo ao estudo da Doutrina Espírita.

#001 - Existe alguma relação entre os centros de força e os chakras?

Centro de Força e chakras são a mesma coisa, é uma questão de nomenclatura. A termo chackras é de origem sânscrita e o termo centros de força é uma definição que passamos a encontrar principalmente nas obras do espírito André Luis.

#002 - Gostaria de saber se a estrutura da epífise se modifica (do tecido da matéria mesmo), de acordo com o uso maior da mediunidade.

Entendemos que sim. Pois a começar, todos os médiuns ostensivos já possuem seus organismos melhor “desenhados” para o desempenho desta interação com o plano espiritual. A revelação espiritual informa, que quanto mais ostensiva for a mediunidade, a glândula pineal é mais desenvolvida. Em "Missionários da Luz", cap. 2, André Luiz observa que no médium, em serviço mediúnico, essa glândula transforma-se em núcleo radiante, e, em derredor, seus raios formam um lótus de pétalas sublimes.

#003 - Gostaria de saber o que vem a ser estes centros de força e como eles agem na matéria e espírito.

Os centros de força são órgãos espirituais localizados no perispírito e no duplo etérico. Os Centros de Força são acumuladores e distribuidores de força espiritual. Os centros de força são as entradas e saídas de energias e também são pontos de conexão ou enlace pelos quais fluem as energias de um corpo a outro. A interligação entre os centros de força do perispírito, do duplo etérico e os plexos nervosos do corpo físico acontece através de laços fluídicos. As energias entram pelos centros de força do perispírito e do duplo etérico. No duplo etérico, essas energias, sofrem um abaixamento ou adensamento vibratório e seguem para os plexos nervosos do corpo físico. É através do sistema nervoso que se conduzem os estímulos energéticos vindos do espírito para o corpo. O sistema nervoso se entrosa e se entrelaça com a atuação do comando endócrino, na distribuição de toda a energia que desce do perispírito para o corpo físico. As glândulas endócrinas com seus hormônios saturados de energias espirituais inundam todo o organismo através da corrente sanguínea. Assim toda a energia que entrou via perispírito é distribuída em todo o organismo físico. No livro Entre a Terra e o Céu, o autor André Luiz sublinha a importância desses centros de força, que são como usinas de recepção e armazenamento de energia espiritual, ligados ao corpo físico por terminações nervosas denominadas plexos.

#004 - A epífise é a morada da propagação do eco da consciência do espírito? Ou simplesmente um espaço com uma outra função?

A revelação espiritual informa ser a Epífise a glândula da vida mental e elo com a espiritualidade. Portanto, a epífise seria a porta de entrada das ações conscienciais do nosso espírito sobre o organismo físico. É a região onde transita toda a energia mental absorvida de outros Espíritos e também produzida pelo nosso Espírito.

#005 - Ao estudar sobre os centros de força e as glândulas correlatas pareceu-me existir uma ligação entre a epífise e o coronário. É correto? Qual a influência dessa ligação sobre os demais centros de força e as glândulas que comandam a química do organismo humano e suas correlações com o equilíbrio psíquico?

Sim, é correto. Todas as glândulas endócrinas guardam relação com um centro de força. A epífise guarda ligação com o chacra Coronário. Conserva ascendência em todo o sistema endócrino, age como uma espécie de supervisora em relação a outras glândulas. Influi sobre o corpo variando o grau de reação aos raios de luz, isto é, controla a sensibilidade da cor à luz. Regula a cor da pele, fazendo variar o grau de reação aos raios luminosos, isto é, controla a ação da luz sobre o pigmento da pele. Evita, na criança, o desenvolvimento sexual prematuro, promovendo uma puberdade normal. A Pineal também contribui para o desenvolvimento normal físico e mental das células cerebrais e das células dos órgãos de reprodução. Apesar de um grande número de substâncias neurotransmissoras tipo dopamina, octopamina, serotonina e outras podem ser extraídas da pineal, a única substância abundante e biologicamente ativa secretada por ela é a melatonina. Achamos muito importante dizer, que o hormônio melatonina é fundamental no processo mediúnico. A produção de melatonina pela epífise aumenta no escuro. E é por essa razão que, recomenda-se nas reuniões mediúnicas a diminuição da claridade. Portanto, diminuir a claridade nas reuniões mediúnicas tem base científica, não é nenhuma invenção, ritual ou condicionamento. A revelação espiritual informa ser a Epífise a glândula da vida mental e elo com a espiritualidade. Toda a energia mental absorvida e produzida pelo espírito transita nesta região, por essa razão, a epífise funciona, como o mais avançado laboratório de elementos psíquicos da criatura terrestre. Portanto, quando a pessoa tem bons pensamentos transitam energias mentais positivas e quando a pessoa tem

pensamentos negativos transitam energias mentais negativas. Assim de acordo com o tipo de energia originada pelos pensamentos, os hormônios produzidos pela epífise irão afetar positivamente ou negativamente todo o organismo.

#006 - Como os centros de força interagem entre si e com os corpos sutis que compõem o perispírito?

A interligação entre os centros de força do perispírito, do duplo etérico e os plexos nervosos do corpo físico acontece através de laços fluídicos. Internamente em cada corpo, os centros de força se interligam por canais fluídicos, similar às veias do corpo físico que transportam sangue, nos corpos sutis, estes canais transportam energias. Estes canais são conhecidos nas doutrinas esotéricas com o termo sanscrito "nadhis".

#007 - Quais são as funções dos centros de força?

As funções dos centros de força são: servir de entradas e saídas de energias; servir de pontos de conexão ou enlace pelos quais fluem as energias de um corpo a outro; Os centros de força do duplo etérico tem por função fazer a reciclagem das energias, ou seja, adensam as energias perispirituais que chegarão até o organismo físico e utilizam as energias do organismo físico que chegarão até o perispírito.

#008 - O que é a epífise, e qual é a sua função?

A epífise ou pineal é uma glândula endócrina, está localizada no meio do cérebro, na altura dos olhos. A epífise, glândula de forma piriforme, é um corpo ovóide, com as dimensões de uma ervilha mediana e repousa sobre o teto mesencefálico. Conserva ascendência em todo o sistema endócrino, age como uma espécie de supervisora em relação a outras glândulas. Influi sobre o corpo variando o grau de reação aos raios de luz, isto é, controla a sensibilidade da cor à luz. Regula a cor da pele, fazendo variar o grau de reação aos raios luminosos, isto é, controla a ação da luz sobre o pigmento da pele. Evita, na criança, o desenvolvimento sexual prematuro, promovendo uma puberdade normal. A Pineal também contribui para o desenvolvimento normal físico e mental das células cerebrais e das células dos órgãos de reprodução. Apesar de um grande número de substâncias neurotransmissoras tipo dopamina, octopamina, serotonina e outras podem ser extraídas da pineal, a única substância abundante e biologicamente ativa secretada por ela é a melatonina. A revelação espiritual informa ser a Epífise a glândula da vida mental e elo com a espiritualidade. A Epífise desempenha papel muito importante em qualquer modalidade de exercício mediúnico.

#009 - Onde se encontram os centros de forças, no perispírito, no duplo etérico ou no corpo?

Os centros de força são órgãos espirituais localizados no perispírito e no duplo etérico. Estão interligados aos plexos ou centros nervosos do corpo físico.

#010 - Há estudos científicos sobre os centros de forças?

No "O Livro dos Espíritos" questão 147, os Espíritos esclarecem Kardec a este respeito, dizendo o seguinte: "O fisiologista refere tudo ao que vê. Orgulho dos homens, que julgam saber tudo e não admitem haja coisa alguma que lhes esteja acima do entendimento. A própria ciência que cultivam os enche de presunção. Pensam que a Natureza nada lhes pode conservar oculto." A ciência ainda está muito restrita às coisas do mundo material, tudo aquilo que não pode ser mensurado dentro na ótica científica atual, por enquanto é deixado de lado. Aos poucos estão surgindo algumas pesquisas, já se ouve falar de algo denominado pesquisas sobre os "centros bioenergéticos" situados no organismo humano.

#011 - É verdade que as definições, as revelações de André Luiz, no livro "Missionários da Luz", sobre a epífise, antecipou as descobertas científicas terrenas?

Sim. A American Medical Association, do Ministério da Saúde dos EUA, possui vários trabalhos publicados sobre mediunidade e a glândula pineal. O Hospital das Clínicas de São Paulo sempre teve tradição de pesquisas na área da espiritualidade e espiritismo. Isso não é muito divulgado pela imprensa, mas existe um grupo de psiquiatras lá defendendo teses sobre isso. Inclusive temos até o depoimento de um dos maiores pesquisadores na área de Psicobiofísica da USP, o psiquiatra e mestre em Ciências pela Universidade de São Paulo, dr. Sérgio Felipe de Oliveira afirmando que buscou o livro Missionários da Luz para obter conhecimento sobre a epífise. Diz ele que desde o colégio, estudando Filosofia, ficou impressionado com a obra de Descartes, que dizia que a alma se ligava ao corpo pela pineal. E quando entrou na faculdade, correu atrás das questões, do espiritual, da alma e de como isso se integra ao corpo. E por volta de 1979/80, estudou a obra "Missionários da Luz" do Espírito André Luiz, psicografada por Chico Xavier.

#012 - O conhecimento do que são, das funções dos centros de forças são importantes para o passista? Por que?

Todo conhecimento é importante, mas no caso do passe não é necessário alternar a aplicação sobre os centros de força. Basta aplicar o passe sobre o centro de força coronário, que a energia irá se distribuir através dos canais fluídicos, chegando ao local necessitado, não havendo, portanto necessidade do passe ser sobre o local enfermo ou em

desequilíbrio. Ou seja, basta impor as mãos sobre a cabeça (centro de força coronário) que a energia chega lá, onde requer o paciente.

#013 - A epífase tem alguma relação com a mediunidade? E os centros de forças têm também?

A revelação espiritual informa que a epífase desempenha papel muito importante em qualquer modalidade de exercício mediúnic, principalmente as de efeitos psíquicos. Da mesma forma os centros de força desempenham papel muito importante em relação a mediunidade, pois o desenvolvimento e o aceleração dos centros de força está ligado diretamente com a mediunidade. Para que o médium assimile ou perceba mais o plano espiritual é necessário acelerar a velocidade do centro de força correspondente a sua mediunidade. Ao organizar nossa encarnação nossos centros de força são preparados com a velocidade compatível com a mediunidade que vamos ter. O aceleração também pode se dar durante a encarnação, com a entrada de mais energia espiritual através do centro de força coronário e ou de mais energia física através do centro de força básico. O aceleração dos centros de força deve se dar de forma natural e progressiva à medida que o homem promover o seu próprio crescimento espiritual. Ao despertar o centro de força coronário através da nossa espiritualização, de forma natural, irrigaremos com mais intensidade os demais centros de força com energia espiritual, ativando nossas percepções espirituais de cima para baixo, dessa forma não correremos risco algum. Ao despertar o centro de força Básico, de forma forçada ativaremos nossas percepções espirituais de baixo para cima, irrigando com mais intensidade os demais centros de força com energia física, e passaremos a correr muitos riscos que poderão nos levar a sérios desequilíbrios. Citamos alguns exemplos da relação entre centros de força e mediunidade: Centro de força laríngeo é o que permite pelos seus canais, que os Espíritos possam transmitir mensagens psicofônicas. Centro de força umeral é o que permite pelos seus canais, que os Espíritos possam transmitir mensagens psicográficas. Centro de força frontal é o que permite pelos seus canais, a vidência, a audiência e a intuição.

#014 - Nas obras de Kardec não têm informações sobre os centros de força, se eu não estiver enganado. Por que?

Allan Kardec não pode no pouco espaço de tempo em que se desdobrou ao máximo ao trabalho da codificação entrar em todos os detalhes de todos os assuntos; O primeiro contato com os fenômenos foi em 1854, passou a estudá-los a partir de 1855 e desencarnou trabalhando em 31/03/1869; Teve aproximadamente 14 anos para realizar toda a Codificação Espírita, mesmo assim a soma de informações que nos legou é imensa. Outros espíritos, posteriormente aprofundaram a análise de diversos assuntos, dando-nos mais pormenores. Portanto, o processo evolutivo do conhecimento espírita não parou em Kardec. Se os Espíritos tivessem dito tudo a Kardec, não teríamos motivo para ter outros livros que viessem complementar a Doutrina, tais como os psicografados por Chico Xavier, Divaldo P. Franco, entre outros. Naturalmente em compreensão de cada época, as obras complementares trouxeram mais iluminação acerca do conhecimento sobre os centros de força.

#015 - Qual é a relação entre passes e centros de forças?

Os centros de força captam energias de todas espécies. Sua limpeza periódica, por meio de passes magnéticos, se faz muito importante, tanto do ponto de vista da saúde física como da espiritual. Energias deletérias vindas do ambiente, de pessoas encarnadas ou desencarnadas ou do próprio corpo mental do indivíduo (pensamentos negativos), podem desequilibrar essas energias, trazendo doenças no plano mental ou físico. O passe pode reequilibrar esses centros de força através da aplicação de fluidos saudáveis.

#016 - Quais são as outras denominações dos centros de forças?

Também são conhecidos como centros perispíriticos, centros energéticos, centros vitais, chakras, entre outras.

#017 - Quando foi revelada a existência dos centros de forças?

É difícil precisar desde quando, mas desde épocas remotas já se tinha conhecimento. Os antigos videntes, que notaram estas curiosas formações luminosas no corpo sutil do homem, as chamaram de chakras, termo oriundo do sânscrito que significa simplesmente "roda", devido à sua aparência de uma roda com raios de luzes. Vistos lateralmente têm a forma de um sino achatado, com sua boca voltada para fora do corpo. O termo centros de forças surgiu com André Luiz.

#018 - De onde vêm as energias que entram e saem pelos centros de forças?

São energias provenientes do Flúido Cósmico Universal presentes no ambiente que o Espírito se encontra, energias físicas do próprio planeta (telúricas), energias vindas das outras pessoas e energias que o próprio espírito cria através dos seus pensamentos e sentimentos.

#019 - Gostaria de saber como e onde foi que surgiram os tais centros de força e se eles tem alguma representatividade doutrinária no espiritismo, principalmente na codificação.

É difícil precisar desde quando, mas desde épocas remotas já se tinha conhecimento. Os antigos videntes, que notaram

estas curiosas formações luminosas no corpo sutil do homem, as chamaram de chakras, termo oriundo do sânscrito que significa simplesmente “roda”, devido à sua aparência de uma roda com raios de luzes. Vistos lateralmente têm a forma de um sino achatado, com sua boca voltada para fora do corpo. Encontramos o termo centros de forças, com muita representatividade, em diversas obras espíritas, tais como: Estudos Espíritas (pág. 43) do Espírito Joana de Angelis, psicografada por Divaldo Pereira Franco e principalmente as obras do Espírito André Luiz, psicografadas por Chico Xavier - Missionários da Luz (cap. 1), No Mundo Maior (cap. 7, 8, 9 e 19), Libertação (cap. 12, 15 e 19), Entre a Terra e o Céu (cap. 20, 21 e 23), Nos Domínios da Mediunidade (cap. 5), Ação e Reação (cap. 17 e 19), Evolução em Dois Mundos (1ª parte cap. 2, 3 e 5; 2ª parte cap. 3, 15 e 17), Sexo e Destino (1ª parte cap. 14). Quanto a codificação, já explicamos na resposta da pergunta nº 14.

#020 - O procedimento de reativação dos centros de força não é um ritual? Não é um tanto maravilhoso?

A limpeza ou reativação dos centros de forças não é um ritual é uma necessidade. Agora, quanto aqueles rituais maravilhosos e mirabolantes de limpeza ou reativação dos centros de força que muitos usam, concordamos com você, são desnecessárias. Os centros de força captam energias de todas espécies. Sua limpeza periódica, por meio de passes magnéticos, se faz muito importante, tanto do ponto de vista da saúde física como da espiritual. Energias deletérias vindas do ambiente, de pessoas encarnadas ou desencarnadas ou do próprio corpo mental do indivíduo (pensamentos negativos), podem desequilibrar essas energias, trazendo doenças no plano mental ou físico. A causa do desequilíbrio dos centros de força são nossos pensamentos, sentimentos, emoções, palavras, desejos e ações de baixos teores vibratórios, tais como pessimismo, mágoa, rancor, inveja, egoísmo, orgulho, vingança, ódio, etc. e ainda nossos vícios. A condição essencial para que a pessoa se rearmore energeticamente é que se moralize e abandone seus vícios. Centro de força bloqueado não é causa é consequência. Portanto, para rearmore nossos centros de força, necessitamos reformar-se moralmente, agindo de maneira cristã em todos os momentos da vida. O passe, a prece, a irradiação, a água fluidificada ajudam, servem de apoio para a recuperação, mas não são a base real para o equilíbrio, alinhamento ou rearmore dos centros de força.

#021 - Em casos de ataque epilético, qual centro de força deve ser energizado pelo passe? Que tipo de passe devemos efetuar? Dispersivo? Rotativo? Enfim, que procedimentos devemos tomar?

Em qualquer caso, basta aplicar o passe sobre o centro de força coronário, que a energia irá se distribuir através dos canais fluídicos, chegando a todo o organismo. Não havendo, portanto necessidade de ser aplicado passe sobre qualquer outro centro de força. Oficialmente, a Doutrina Espírita não prescreve uma metodologia para o passe. Cada grupo é livre para se posicionar de um modo ou de outro, desde que sem exageros. A técnica deve ser o mais simples possível, evitando-se fórmulas, exageros e gesticulação em torno do paciente. Cada grupo deve ter o bom senso de trabalhar da forma que achar mais conveniente desde que dentro de uma fundamentação doutrinária lógica. O que é preciso levar em conta é que nenhuma das formas de aplicar o passe surtirá efeito se o médium não tiver dentro de si a vontade de ajudar e condições morais salubres para concretizá-lo. Queremos deixar claro que não somos contrários às técnicas empregadas. Existem muitos estudiosos encarnados e desencarnados, que demonstram existir diversas formas de aplicação do passe, tais como: Sopro - Insuflação (quente/frio) - André Luiz - Os mensageiros - Cap. 19, Conduta Espírita - 28 Rotativo - Circular - André Luiz - Missionários da Luz - Cap. 19 Dispersão - André Luiz - Ação e Reação - Cap. 3, Manoel Philomeno Miranda - Grilhões Partidos - Cap. 15 Longitudinal - André Luiz - Missionários da Luz - Cap. 19 Mas para a aplicação destas técnicas o passista deve estar “muito bem preparado”, porque isto representará uma espécie de tratamento de choque. Se o passista não tiver as condições ideais comprometerá a saúde do paciente. Por isso a forma mais adequada e simples é a imposição das mãos sobre a cabeça do paciente, para que o organismo se encarregue de distribuir a quantidade de energia necessária a cada parte do organismo.

#022 - Um médium, de repente, desmaia. Como devemos agir? Dar um passe em algum centro de força? Qual?

A tontura e conseqüente desmaio pode ocorrer por vários motivos, dentre os quais a caracterização de mediunidade ostensiva por parte do paciente. Neste caso, tal fato indica que o paciente atingiu o limiar entre os estados de vigília e sonambúlico, e pode tender para qualquer tipo de manifestação mediúnica. Sendo fenômeno natural, pode ser coibido pelo paciente com a devida educação da mediunidade. Quando ocorrer, deve-se, sem alarde, informar aos dirigentes da reunião, para que estes, procedam os esclarecimentos necessários, lembrando sempre que mediunidade não é doença, mas sim disposição orgânica que faculta maior grau de sensibilidade para captação de influências psíquicas ou espirituais, dentre outras. A pessoa só deve participar de atividades mediúnicas quando tiver conhecimento necessário e domínio sobre suas percepções e desprendimentos. Aplicar o passe durante o desmaio pode prover os recursos de base para que o fenômeno venha a ser continuado. Na nossa visão o que deveria ser feito quando um médium desmaia, é tentar despertá-lo através do chamamento de seu nome, para que recupere a consciência, e aí sim aplicar-lhe o passe para dispersar os fluídos. O passe deve ser aplicado sobre o centro de força coronário, que a energia irá se distribuir através dos canais fluídicos, chegando a todo o organismo. Não havendo, portanto necessidade de ser aplicado passe sobre qualquer outro centro de força.

#023 - Qual a função do passe na nuca? Tem alguma relação com alguns dos chakras? Ou com a epífise?

Pelo que temos observado e aprendido, a aproximação das mãos com o objetivo de se fornecer fluídos à região próxima à nuca sensibiliza bastante o médium, facilitando-lhe o processo de vinculação psíquica e conseqüente manifestação. Se a manifestação for através da psicofonia irá ser ativado o centro de força laríngeo e se a manifestação for através da

psicografia irá ser ativado o centro de força secundário chamado de umeral. Em qualquer modalidade de exercício mediúnico psíquico a epífise desempenha papel muito importante, ela sempre estará em ação.

#024 - Um médium inexperiente está prestes a dar passividade em momento inconveniente. Podemos dar algum passe num dos chackras para impedir a passividade? Como e em qual chackra?

É comum depararmos-nos, em reuniões mediúnicas, com situações em que o médium se esforça por não permitir a manifestação de determinada entidade que se encontra descontrolada em excesso por algum motivo. Tais manifestações perturbam a reunião, além de fatigar o medianeiro. Ocorre que companheiros responsáveis pela tarefa do passe durante a reunião, algumas vezes, aplicam passes de energização nos médiuns, procurando auxiliar-lhes. Não raro, o passista – naturalmente bem intencionado está cometendo o engano de prover os recursos de base para que o fenômeno venha a ser continuado. Na nossa visão o que deveria ser feito quando um médium inexperiente está prestes a dar passividade em momento inconveniente, é pedir-lhe que recupere a consciência, desligando-se da entidade, e aí sim aplicar-lhe o passe para dispersar os fluídos. E mesmo que a entidade não completou a comunicação é possível identificar a sua necessidade e neste caso o doutrinador deveria dirigir-lhes algumas palavras e orar por ela. É certo que os espíritos recebem ajuda independente de ter comunicado ou não. O passe deve ser aplicado sobre o centro de força coronário, que a energia irá se distribuir através dos canais fluídicos, chegando a todo o organismo. Não havendo, portanto necessidade de ser aplicado passe sobre qualquer outro centro de força.

#025 - Quais as religiões que admitem a existência dos centros de força e como estes eram chamados? Por que praticamente não existem pesquisas científicas sérias sobre o assunto?

Não sabemos precisar quais, mas diversas religiões e filosofias em todo o mundo admitem a existência dos centros de forças, sendo que cada uma dá o seu ponto de vista. São muitas denominações, as mais conhecidas são: centros perispíriticos, centros energéticos, centros vitais, chakras, entre outras. A ciência ainda está muito restrita às coisas do mundo material, tudo aquilo que não pode ser mensurado dentro na ótica científica atual, por enquanto é deixado de lado. Aos poucos estão surgindo algumas pesquisas sérias, já ouvimos falar de algo denominado pesquisas sobre os “centros bioenergéticos” situados no organismo humano.

#026 - Há setes centros de forças principais. E quantos são os secundários? Onde ficam? Resposta: São vários. Sete ou oito principais (depende do sistema de análise), dezenas de outro

São vários. Sete ou oito principais (depende do sistema de análise), dezenas de outros menores e milhares de muito pequenos formando os pontos de acupuntura.

#027 - Gostaria que fizesse uma explanação sobre os cristais da pineal, sua quantidade e influência sobre as diversas mediunidades.

Percebemos, pelas pesquisas, que quando um adulto tem muito destes cristais na pineal, ele tem mais facilidade de seqüestrar o campo eletromagnético. Quando a pessoa tem muito desses cristais e sequestra esse campo magnético, esse campo chega num cristal e ele é repellido e rebatido pelos outros cristais, e este indivíduo então apresenta mais facilidade no fenômeno da incorporação. Ele incorpora o campo com as informações do universo mental de outrem. É possível visualizar estes cristais na tomografia. Observamos que quando o paciente tem muita facilidade de desdobramento, ele não apresenta estes cristais. Atualmente quem desenvolve pesquisa sobre o assunto é o Dr. Sérgio Felipe de Oliveira, freqüentemente ele tem divulgado seus resultados.

#028 - É verdade que no pé existem terminações nervosas correspondentes a cada um dos centros de força? Se sim, é aconselhável aplicar um passe nos pés ou é desnecessário?

Sim, existem. Basta aplicar o passe sobre o centro de força coronário, que a energia irá se distribuir através dos canais fluídicos, chegando a todo o organismo.

#029 - Sou estudante de Psicologia, e gostaria de saber qual é a importância ou a função da epífise no comportamento humano, segundo a visão espírita.

A revelação espiritual informa ser a Epífise a glândula da vida mental e elo com a espiritualidade. Portanto, a epífise seria a porta de entrada das ações conscienciais do nosso espírito sobre o organismo físico. A glândula pineal preside os fenômenos nervosos da emotividade. A epífise reflete diretamente a condição do nosso pensamento e de nossas emoções. Pode se perturbar, em decorrências dos diversos hábitos de nossa vida mental e emocional. Transmite perturbações para o corpo físico, originando uma série de desequilíbrios e enfermidades, identificáveis ou não pela medicina terrena. É ainda sede de ação de entidades, pois através dela se pode influenciar benéfica ou maleficamente, todo o funcionamento do nosso organismo e até mesmo do nosso estado emocional. Recebe estímulos diretamente do espírito. Fechando o raciocínio é através da glandula pineal, que é glândula da vida mental, que o nosso espírito se manifesta, demonstrando através do comportamento a nossa personalidade, ou seja, demonstrando quem realmente somos.

